



Jornal da FEDERAÇÃO

Brasília, DF - abril/2012 - Ano 25 - N.º 108

www.fae.org.br

ENTRE VISTAS:



O refrigerante é uma das bebidas mais consumidas do planeta. Considerado um dos melhores do mundo, o Guaraná Antártica é também uma das opções

mais pedidas no Brasil. Sua produção é 100% nacional e a cada dia expande mais os horizontes de suas exportações. E se você ainda não percebeu o porquê do Jornal da Federação estar falando sobre o tem, leia a matéria e entenda o que a Embrapa tem a ver com tudo isso.

Pág. 3

“COELHINHO DA PÁScoa, QUE TRAZES PRA MIM?...”



A páscoa passou e provavelmente você deve ter ganhado algum chocolate. Todo ano é assim: as mídias incentivam, em propagandas, o nosso consumo; as lojas se enchem de

guloseimas e a cada época o recorde de demanda é superado. Religiosidade? Paganismo? Tradição? Capitalismo? Alguma vez você já pensou sobre a verdadeira história da páscoa? Poder dizer quais motivos nos levam a presentear uns aos outros com ovos? Saber informar quando toda essa cultura começou? Não? Então descubra essas respostas agora.

Pág. 5

ELE VOLTOU!



Você se lembra do extinto Arte e Cidadania, por muitos anos promovido pela Embrapa? Pois é! O evento submergiu no tempo, mas a FAEF conseguiu

trazê-lo à tona. Novas regras, modalidades acrescentadas e uma porção de novidades aguardam os novos e antigos adeptos. Saiba o que mudou e como participar.

Pág. 4

SAÚDE EM PAUTA:



Câncer de pele: um dos maiores pesadelos desse e do último século. Entenda um pouco mais sobre esse problema que afeta milhões de pessoas pelo mundo e aprenda como simples gestos podem evitá-lo.

Pág. 6

ARTE EM TODA PARTE:



O céu está em festa porque, em 23/03/2012, recebeu um ilustre morador: Chico Anysio, o pai do humor brasileiro. Confira nossa homenagem a esse gênio da comédia que fez tanta gente sorrir e agora deixou todos um pouco mais tristes.

Pág. 7



Visite o site da FAEF: www.fae.org.br

Editorial

Ciclo



Ismael Ferreira Graciano, Presidente da FAEE.

Em 2011, no primeiro Jornal da Federação a ser veiculado, em seu editorial foram expostas as principais conquistas do ano anterior aquele. Nesse início de 2012, também venho aqui fazer o mesmo. Isso me incute um sentimento de alegria e orgulho. Não somente por poder me comunicar dessa maneira com cada associado leitor, de Norte a Sul do país, mas principalmente por perceber que faço parte desse ciclo de vitórias, as quais são sempre compartilhadas com cada embrapiano, justamente porque todos são parte indispensável dessa engrenagem.

Esse jornal é nosso veículo de comunicação. É mais uma maneira de nos conectamos. E mais que isso, é principalmente nosso estandarte, ratificando de modo letrado o quão bom é permanecermos unidos, em prol do bem, de ações sociais e esportivas, de atividades positivas à vida, à amizade, ao coletivismo.

Esse período é, além de muitas outras coisas, mais uma prova de que o conagraçamento dos empregados da Embrapa, por meio da Federação, é um dos meios mais eficientes de se agregar bons valores à vida do associado. Porque nele estampamos tudo o que fazemos, tornando públicas inúmeras histórias espalhadas por todo Brasil, monstrando aos quatro cantos o que fazemos em cada região onde chegamos.

Pois bem! Realizamos - com o auxílio de nosso parceiros e dos associados da FAEE - os Encontros Regionais nas regiões Norte, Sul, Sudeste e Centro-Oeste, no ano passado. Em todos, recorde de público. Resuuscitamos o "Arte com Qualidade", evento importantíssimo que dá luz aos talentos artísticos da Embrapa. E avançamos em vários fechamentos de prestação de serviço que beneficia e permanecerá melhorando a vida de nossos sócios, tais como auxílio funeral, seguro de vida, seguro de automóvel, plano odontológico, etc.

Resumidamente, isso foi um pouco do que fizemos o ano passado. Nesse 2012 que se inicia estamos atentos, imersos em trabalhos e planejando novas surpresas, novos recordes e muito mais qualidade de vida a todo aquele que se associa à nossa família. Porque o que fazemos, basicamente, é isso: ajuda mútua, por meio da união, construindo um dia-a-dia mais proveitoso aos que trabalham e entendem que a vida não se resume somente a produzir, mas desfrutar do que por nossas mãos fieis produzimos.

Esse será um grande ano! Muitos eventos, muita diversão, muitos benefícios, muitos conagraçamentos, muita alegria a todos nós, com certeza. Mas, antes de tudo isso, muito trabalho para a Federação, porque somente por meio dele é que chegamos a vocês. E através desse elo é que conseguimos concretizar o que sonhamos tornar possível.

A todos embrapianos meus sinceros cumprimentos e votos de um 2012 repleto de conquistas. E que cada um possa perseguir aquilo que deseja, porque sempre depende muito mais de nós que do resto ao nosso redor. A gente se encontra!

Federação das Associações dos Empregados da Embrapa - FAEE

Sede: Edifício FAEE - SHCG/Norte - CR Quadra 714/715 - Bloco "B", Loja 12 / Parte Sobreloja - Asa Norte - Brasília - DF
CEP: 70760-780 / Telefax: (0xx61) 3347-35090 - 3347-5401 - 3340.4587 / E-mail: secretaria@faee.org.br / Site: www.faae.org.br

Diretoria

Ismael Ferreira (Presidente): diretoria@faee.org.br
Carlos Alberto (Vice-Presidente): karlos.honorao@embrapa.br
Ana Adelaide (Diretora Patrimonial): adelaide@cppsul.embrapa.br
Manoel Pessoa (Diretor Administrativo): diretoria@faee.org.br
Marcos Antonio (Diretor Financeiro): maf@cnppl.embrapa.br

Jornal da Federação

Jornalista Responsável: Rafael Pessoa Sabino
Reportagem, Redação e Edição: Rafael Pessoa Sabino
E-mail: rafaelpessoasabino@gmail.com

Editoração Eletrônica e Arte: Hilton Pereira Sant'Ana

ENTRE VISTAS



Ribamar, no guaranazal da Embrapa de Maués-AM.

De Maués para o mundo

Quem é da década de 90 vai lembrar. Propagandas de pipoca e de pizza, com músicas próprias, que não saiam da cabeça e da boca da gente o dia inteiro. Sabem de quem estou falando? De uma bebida que marcou gerações passadas e ainda é bastante consumida nos dias atuais. Guaraná Antártica! E que atire a primeira pedra aquele que nunca tomou um.

Eu já! Mas não sabia que ele sempre foi feito com o melhor guaraná do mundo. E mais: que essa fruta é produzida aqui mesmo, no Brasil.

Pois é. E por isso é que esse Entre Vistas está especial. Porque eu conversei com José de Ribamar Cavalcante Ribeiro, empregado da Embrapa de Maués-AM, onde é produzido o melhor e mais famoso guaraná do planeta.

Ribamar nasceu em Graça Aranha, pequena cidade do Maranhão, no ano de 1960. Entrou na Embrapa como estagiário, em 1983. Nesse mesmo ano foi contratado como terceirizado e assim permaneceu até 1989, quando se tornou funcionário público da empresa.

Devido a sua mencionada experiência em campos de pesquisa, ao final de 1989 torna-se supervisor do Campo Experimental de Maués. Permanece no cargo até 2009. Nesse ano, passa a gerir a área técnica do referido local e, em 2011, volta à supervisão dessa área e assim continua até hoje.

O Jornal da Federação falou com ele e, entre tantas descobertas, uma temos de adiantar: sim! Existe alguém no mundo que sabe tudo de guaraná, seja o das propagandas ou de qualquer outro que se possa tomar.

Veja como foi essa conversa. E, enquanto lê, se for beber alguma coisa, a ocasião já deu a dica da bebida.

Jornal da Federação: Quando foi criada a Unidade da Embrapa de Maués-AM?

Ribamar: O Campo Experimental da Embrapa Maués foi criado no ano de 1974.

Jornal da Federação: Qual a principal atividade exercida dentro dessa Unidade e de quantos embrapianos atualmente ela dispõe?

Ribamar: A principal atividade desenvolvida nesse Campo Experimental é a pesquisa para o melhoramento genético do cultivo do guaraná. Este Campo já teve 30 pessoas trabalhando em suas dependências, mas hoje somente contamos com seis, mesmo com o aumento das atividades de pesquisa.

Jornal da Federação: Qual a importância dessa Unidade para a Embrapa, para o Brasil e para o mundo?

Ribamar: É de incomensurável importância. O Brasil é o único produtor

comercial de guaraná do planeta. Maués é referência nacional e internacional em relação a esse tipo de cultivo, por seu padrão de qualidade. Sem mencionar o singular privilégio de manter em seus domínios um Campo Experimental da Embrapa, com pesquisa exclusiva de melhoramento genético da cultura do guaraná. E isso nos permite aumentar ainda mais a qualidade desse produto, assim como a quantidade de sua produção. Os avanços tecnológicos são tão significativos que aumentamos em 10 vezes a produtividade do guaraná no município de Maués-AM.

Jornal da Federação: Existem outros lugares no Brasil ou no mundo onde o guaraná também é cultivado?

Ribamar: Existem outros municípios no estado do Amazonas e também há outros locais no país, talvez até fora dele. Mas é comprovado cientificamente, e por consumidores, que em Maués se produz o melhor guaraná do mundo. É a maior e melhor infraestrutura. E isso tudo é mérito da Embrapa e de seus empregados, que fazem dessa empresa uma referência de qualidade para o país e para o mundo inteiro. Orgulho-me por fazer parte dessa história.

Jornal da Federação: Como ocorre esse plantio?

Ribamar: O plantio do guarazeiro começa com produção de mudas, produzidas através de propagação assexuada, tecnologia desenvolvida pela Embrapa Amazônia Ocidental. Os guarazeiros se desenvolvem adequadamente em locais com temperatura média anual de 23 a 28 graus centígrados e precipitação pluviométrica de 1.500 a 3.000 mm/ano. O solo recomendável para a plantação é do tipo profundo, bem drenado e levemente inclinado, para evitar encharcamento.

Jornal da Federação: Qual o segredo desse guaraná? Como ele conseguiu alcançar padrões de qualidade tão altos em seu mercado?

Ribamar: A história do cultivo do guaraná, no Estado do Amazonas, existe porque pessoas muito especiais se empenharam e ainda se esforçam para manter essa atividade aqui na região. Começou com pequenos produtores rurais, comerciantes, fabricante de refrigerantes, etc. Daí, quando a produção evoluiu a uma esfera mais técnica e em alta escala, isso se deu graças ao trabalho de pesquisadores feito o Dr. Ricardo Escobar, Dra. Maria Pinheiro, Dr. Manoel da Silva Cravo, Dr. Firmino José do Nascimento, Dr. André Atroch e Dr. José Clerio Rezende.

Jornal da Federação: Quais foram e quais são os principais compradores do famoso guaraná da Embrapa Maués-AM?

Ribamar: Os maiores compradores de guaraná do Estado do Amazonas são: Grupo Ambev, fabricante do Guaraná Antártica; e a Coca-Cola, fabricante do Guaraná kuar. Essas duas empresas compram em torno de 70% da safra de guaraná produzido no Estado do Amazonas. Os outros 30% são vendidos para pequenas indústrias de refrigerante e comércios em geral, de médio e pequeno porte. As empresas citadas acima têm sua história entremeadada à da Embrapa. Desde o início da comercialização de seus refrigerantes de guaraná, sempre foi a Embrapa que, por meio de parceria, através de sua tecnologia, fez possível o cultivo do melhor guaraná nas fazendas de cada uma dessas marcas consagradas. Até hoje fornecemos esse serviço a elas. Antes de guaraná, sempre foi a Embrapa que, por meio de parceria, através de sua tecnologia fez possível o cultivo do melhor guaraná nas fazendas de cada uma dessas marcas consagradas. Até hoje fornecemos esse serviço a elas.

Rafael Pessoa Sabino

Arte com Qualidade

Quem aí se lembra do Arte e Cidadania? Embrapianos novatos talvez não saibam do que estou falando, mas com toda certeza os mais antigos reconhecem esse tema.

Trata-se de um tradicional projeto criado pela Embrapa. Ele visava unir seus empregados em uma confraternização especial, entremeada a competições artísticas que consistiam em uma enorme gama de gêneros. Um evento de muito sucesso e importância que, inexplicavelmente, foi extinto do cronograma da empresa há anos.

Manoel Pessoa Filho, ex-participante, entusiasta e, atualmente, Membro-Diretor da FAEE, não se conteve em ser somente mais um saudosista. Tratou de reunir sua equipe e trabalhar em uma maneira de trazer de novo essa realização ao calendário dos embrapianos. E conseguiu.



Eis que surge o Arte com Qualidade. Uma roupagem nova ao antigo projeto da Embrapa, mas com o mesmo espírito: união em prol de qualidade de vida e conagração mútuo, como o próprio nome do evento sugere. Música, poesia, dança, pintura... Todo tipo de expressão de talento, apresentados democraticamente.

Funcionará da seguinte forma: em cada Encontro Regional promovido pela Federação, nos anos de 2012 e 2013, os associados, tal qual seus dependentes, poderão participar das modalidades disponíveis, que, em breve, serão

informadas.

Jurados sem vínculo com a Embrapa e versados nos temas em disputa escolherão, em cada uma das cinco regiões do país, os finalistas que competirão pelo lugar mais alto do pódio no Encontro Nacional, o Embrapa/FAEE Brasil, em 2014.

Se os encontros regionais e nacionais já são sucesso e sempre batem recorde de público, os próximos, sem sombra de dúvida, entrarão para a história, tanto nossa quanto de quem participar. E, entre tantos motivos, o principal deles é o fato de que a FAEE nunca descansa. Está sempre

buscando melhorias aos empregados da Embrapa, seja por meio de seus planos de saúde, de seguro, auxílios, etc. Porque o importante é manter o foco no embrapiano e no que norteia a jornada da Federação desde seu início: o

acréscimo à qualidade de vida de seus associados.

Participem! Venham escrever conosco mais uma importante página desse brilhante livro de nossa história.

Informações mais detalhadas poderão ser repassadas pela própria Federação das Associações dos Empregados da Embrapa - FAEE, via telefone (61) 3347-3590 ou via e-mail secretaria@faee.org.br

Deus, páscoa, coelho e ovos: a verdadeira história.

Na Páscoa, a celebração da morte e ressurreição de Cristo serve como um momento especial para que os cristãos reflitam sobre o significado da vida e do sacrifício daquele que fundou uma das maiores religiões do mundo. Contudo, muitos não conseguem visualizar qual a relação existente entre essa celebração de caráter religioso com o hábito de se presentear as pessoas com ovos de chocolate.

Para responder a essa pergunta precisamos voltar ao tempo em que o próprio cristianismo estava longe de se tornar uma religião.

Em várias antigas culturas, espalhadas no Mediterrâneo, no Leste Europeu e no Oriente, observamos que o uso do ovo como presente era algo bastante comum. Em geral, esse tipo de manifestação acontecia quando os fenômenos naturais anunciavam a chegada da primavera.

Não por acaso, vários desses ovos eram pintados com algumas gravuras que tentavam representar algum tipo de planta ou elemento natural. Em outras situações, o enfeite desse ovo festivo era feito através de seu cozimento junto a alguma erva ou raiz impregnada de algum corante natural.

Atravessando a Antiguidade, este costume ainda se manteve vivo entre as populações pagãs que habitavam a Europa durante a Idade Média. E, nesse período, muitos desses povos realizavam rituais de adoração para Ostera, a deusa da primavera.

Em suas representações mais comuns, observamos esta deusa pagã representada na figura de uma mulher que observava um coelho saltitante enquanto segurava um ovo nas mãos. Nesta imagem há a conjunção de três símbolos (a mulher, o ovo e o coelho) que reforçam o ideal de fertilidade comemorado entre os pagãos.

A entrada destes símbolos para o conjunto

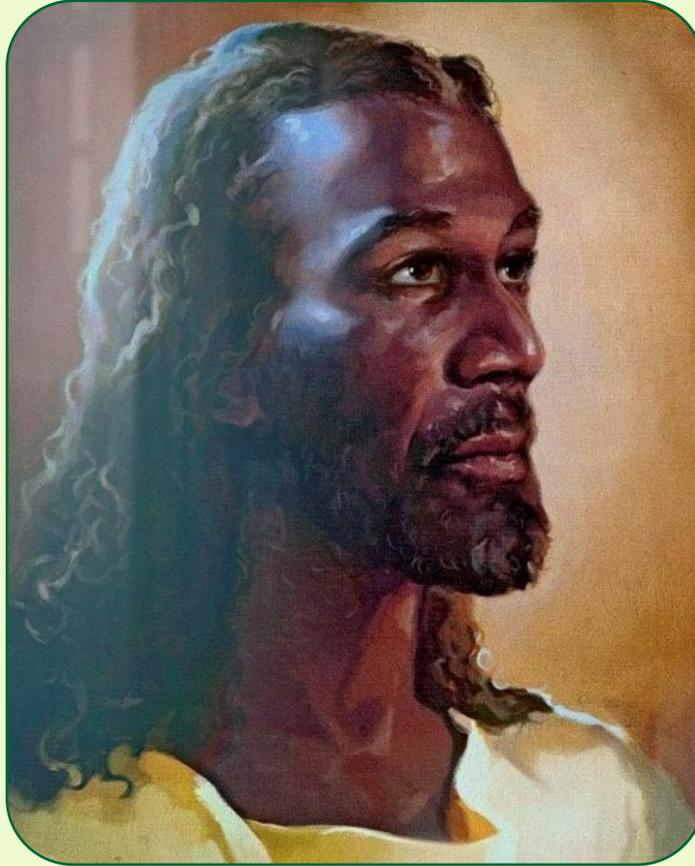
de festividades cristãs aconteceu com a organização do Concílio de Niceia, em 325 d.C.. Neste período, os clérigos

tinham a expressa preocupação de ampliar o seu número de fiéis por meio da adaptação de algumas antigas tradições e símbolos religiosos a outros e v e n t o s relacionados ao ideário cristão. E, a partir de então, observaríamos a pintura de vários ovos com imagens de Jesus Cristo e sua mãe, Maria.

No auge do período medieval, nobres e reis de condição mais a b a s t a d a costumavam comemorar a P á s c o a presenteando os seus com o uso de ovos feitos de ouro e cravejados de pedras preciosas.

Até que chegássemos ao famoso (e bem mais acessível) ovo de chocolate, foi necessário o desenvolvimento da culinária e, antes disso, a descoberta do continente americano.

Ao entrarem em contato com os maias e astecas, os espanhóis foram responsáveis pela divulgação desse alimento sagrado no Velho Mundo. Somente duzentos anos mais tarde, os culinários franceses tiveram a idéia de fabricar os primeiros ovos de chocolate da história. Depois disso, a energia desse calórico extrato retirado da semente do cacau também reforçou o ideal de renovação sistematicamente difundido nessa época.



Texto adaptado, escrito pelo historiador Rainer Sousa, retirado do site:

<http://www.brasilecola.com/pascoa/a-origem-ovo-pascoa.htm>, às 23h18min do dia 14/03/2012

Sábado.

SAÚDE EM PAUTA

Câncer de pele

O que é?

É um tumor (crescimento desordenado de células) que ocorre na pele.

Como age?

Existem três tipos de câncer de pele:

1) O *carcinoma basocelular* é o mais frequente (70% dos casos). Ele é mais comum após os 40 anos, em pessoas de pele clara. Seu surgimento está diretamente ligado à exposição solar cumulativa durante a vida. Apesar de não causar metástase (quando o câncer se espalha pelo corpo), pode destruir os tecidos à sua volta, atingindo até cartilagens e ossos;

2) O *carcinoma espinocelular* é o segundo tipo mais comum e pode provocar metástase. Suas principais causas são: exposição prolongada ao sol, sem proteção; o tabagismo; a exposição às substâncias químicas com arsênio e alcatrão; e alterações na imunidade.

3) O *melanoma* é o tipo mais perigoso, com alto potencial de produzir metástase. Pode levar à morte se não houver diagnóstico e tratamento precoces. É mais frequente em pessoas de pele clara e sensível. Inicia-se, geralmente, com uma mancha escura.

Sintomas

Os sinais comuns são mudanças na pele, aparentemente inocentes, como uma ferida que não sara ou uma pequena lesão endurecida, brilhante ou avermelhada,

além de pintas, sinais e verrugas que crescem ou mudam de cor. Os homens têm maior incidência no tronco, na cabeça e no pescoço, enquanto as mulheres geralmente apresentam nos braços e nas pernas.

Como prevenir?

O câncer de pele costuma aparecer depois dos 35 anos e acontece após uma vida inteira de exposição ao sol. Por isso, proteger sua pele do sol desde a infância é a sua melhor arma (use sempre protetor solar e evite o uso de câmaras de bronzeamento artificial). É preciso um cuidado ainda maior com as pessoas com o biótipo de risco: pele e olhos claros, sardas e antecedentes de câncer de pele (inclusive, na família).



A quem recorrer?

Se perceber algum sintoma, procure seu dermatologista.

Texto com adaptações, escrito por Lúcia Arruda, presidente da Soc. Brasileira de Dermalotologia, retirado da página <http://saude.terra.com.br/interna/0,,OI226555-EI1712,00-Cancer+de+pele.html>, às 18h18min de 10/03/2012 - sábado.

ATENÇÃO: Estas são informações gerais sobre o assunto. Este texto não deve ser usado para qualquer tipo de diagnóstico ou automedicação. Em caso de qualquer suspeita de câncer de pele, procure imediatamente um dermatologista.

ARTE EM TODA PARTE

O menino

Vou fazer um apelo. É o caso de um menino desaparecido.

Ele tem 11 anos, mas parece menos; pesa 30 quilos, mas parece menos; é brasileiro, mas parece menos.

É um menino normal, ou seja: subnutrido, desses milhares de meninos que não pediram pra nascer; ao contrário: nasceram pra pedir.

Calado demais pra sua idade, sofrida demais pra sua idade, com idade demais pra sua idade. É, como a maioria, um desses meninos de 11 anos que ainda não tiveram infância.

Parece ser menor carente, mas, se é, não sabe disso. Nunca esteve na Febem. Portanto, não teve tempo de aprender a ser criança-problema. Anda descalço por amor à bola.

Suas roupas são de Segunda mão, seus livros são de Segunda mão e tem a desconfiança de que a sua própria história alguém já viveu antes.

Do amor não correspondido pela professora, descobriu que viver dói. Viveu cada verso de "Romeu e Julieta", sem nunca ter lido a história.

Foi Dom Quixote sem precisar de Cervantes e sabe, por intuição, que o mundo pode ser um inferno ou uma badalação, dependendo se ele é visto pelo Nelson Rodrigues ou pelo Gilberto Braga.

De seu, tinha uma árvore, um estilingue zero quilômetro e um pássaro preto cantava no dedo e dormia em seu quarto.

Tímido até a ousadia, seus silêncios grita nos cantos da casa e seus prantos eram goteiras no telhado de sua alma.

Trajava, na ocasião em que desapareceu, uns olhos pretos muito assustados. E eu não digo isso pra ser original: é que a primeira coisa que chama a atenção no menino são os grandes olhos,

desproporcionais ao tamanho do rosto.

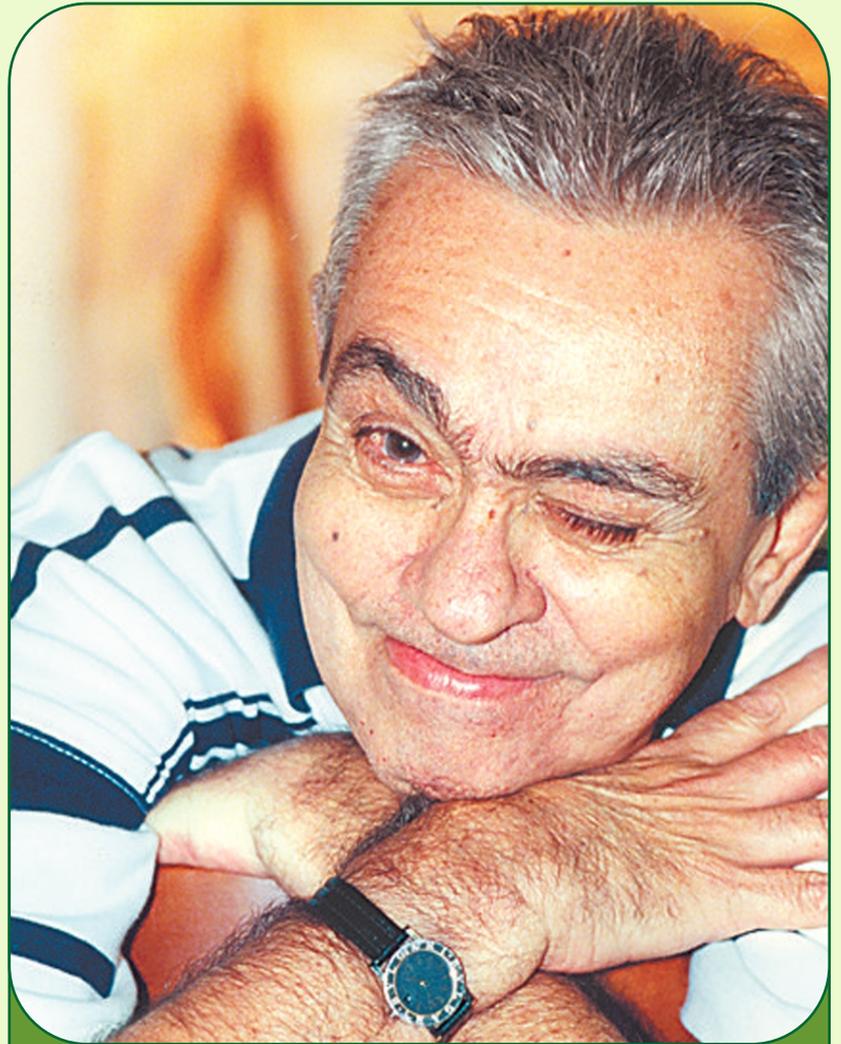
Mas usava calças curtas de caroá, suspensórios de elástico, camisa branca e um estranho boné que, embora seguro pela orelhas, teimava em tombar pro nariz.

Foi visto pela última vez com uma pipa na mão, mas é de todo improvável que a pipa o tenha empinado. Se bem que, sonhador de jeito que ele é, não duvido nada.

Sequestrado não foi, porque é um menino que nasceu sem resgate.

Como vocês veem, é um menino comum, desses que desaparecem às dezenas todos os dias.

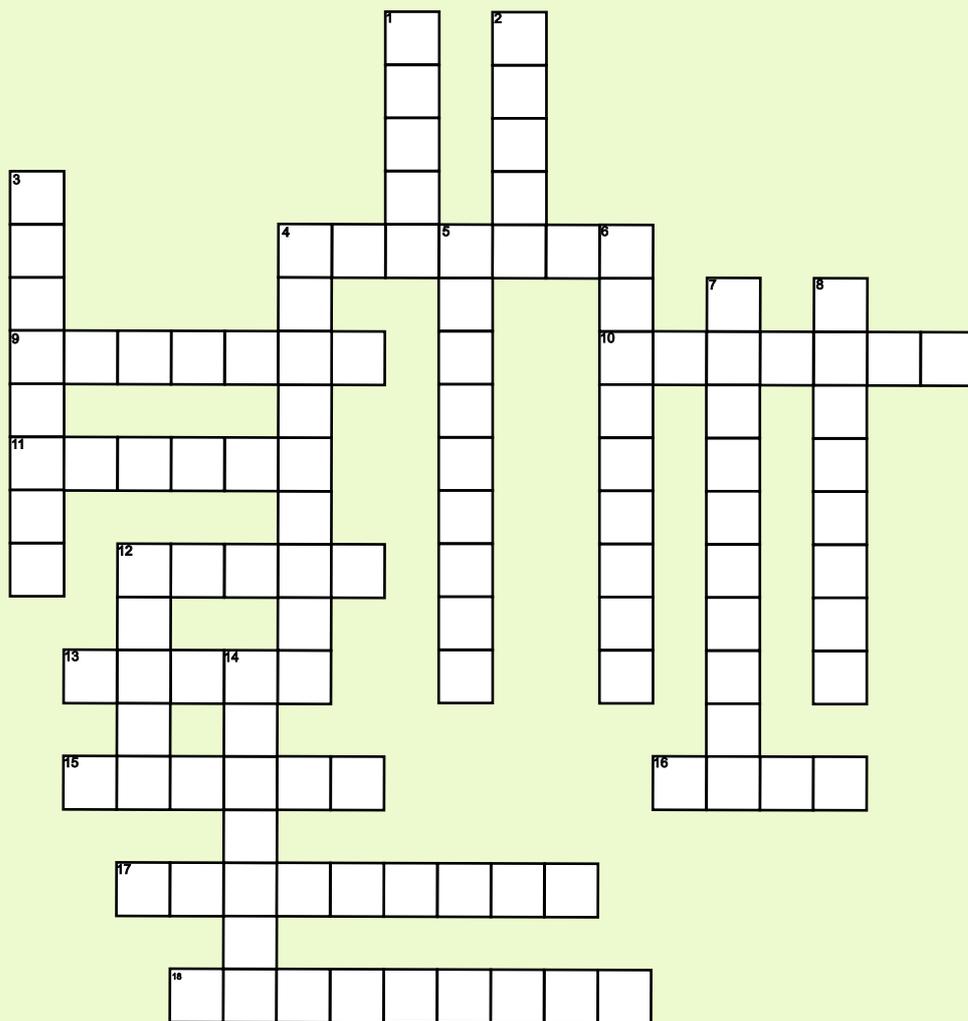
Mas se alguém souber de alguma notícia, me procure, por favor, porque... ou eu encontro de novo esse menino que um dia eu fui, ou eu não sei o que vai ser de mim.



"Penso na morte menos do ela pensa em mim."/>"Eu não tenho medo de morrer, tenho pena." (Chico Anysio)

Chico Anysio

Cruzadas



Horizontais:

4. Demasiadamente longo
9. Gram Qualificativo do vocábulo acentuado na última sílaba Vocábulo oxítono
10. Grande bloco de gelo que, desprendendo-se das geleiras polares, flutua impelido pelas correntes marítimas
11. Fêmea do carneiro
12. Conjunto de fibras sedosas semelhantes às do algodão, que envolvem as sementes de várias plantas
13. Que recebe a luz e não a reflete
15. Série de curtas invocações em honra de Deus, da Virgem ou dos santos
16. Vulgar, comum
17. Fixado ou determinado antes
18. Ato de faltar.

Verticais:

1. Alegre, contente, jubiloso
2. Forma reduzida de maxidesvalorização
3. Conforme com a doutrina religiosa tida como verdade Antôn: heterodoxo
4. Pinto ainda novo
5. Estado de lânguido
6. Que contém oxigênio: Água oxigenada
7. Ato de genuflectir
8. Designação genérica dos óxidos que encerram mais oxigênio do que o óxido normal
12. Ato de apresar ou aprender
14. Dignidade de rei

Anedotas

O policial, atônito, pergunta ao português da padaria:
 - Senhor Sales, viu alguém dobrando esta esquina, agora há pouco?
 - Não, senhor. Quando aqui cheguei ela já estava dobrada.

Anônimo

Renaldo é convidado por um amigo:

- Você não pode faltar à festa de 15 anos da minha filha.
 - Irei, mas vou logo avisando que não fico por mais de dois anos.

Anônimo

Certo vendedor queria mostrar uma máquina que poderia responder a qualquer pergunta.

Para testar, um rapaz perguntou:

- Onde está meu pai?

A máquina responde:

- Em uma piscina com duas mulheres.

Sorridente, o moço diz que a máquina está errada, pois seu pai já estava morto.

O vendedor pede que a pergunta seja reformulada.

- Onde está o marido da minha mãe?

A máquina responde:

- O marido da sua mãe está morto, mas seu pai acaba de sair da piscina com duas mulheres.

Anônimo

Havia três amigos em um lugar cercado por um abismo. Um deles tropeçou em algo: era uma lâmpada mágica. Ele a esfregou e um gênio saiu dizendo:

- Cada um de vocês têm direito a se transformar em uma coisa que voe, para saírem desse lugar.

Salvador pulou no precipício e gritou: águia! Transformou-se e voou sobre o abismo.

Em seguida Jair correu e disse: gavião! Transformou-se e planou também.

O último era o medroso e desengonçado Clovis. Deu um pique e, pouco antes de se jogar no abismo, tropeçou em uma pedra e gritou: meeeeeerda!

Anônimo